

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA E SÍNDROME DO ESPECTRO DE AUTISMO

Docentes

FABRINE DOS SANTOS PEREIRA

MICHELE ANDREA PIQUINA

Professores no Sistema Público Estadual do Paraná dentro da Modalidade de Educação Especial.

Resumo:

Segundo Boralli (2007), cabe ao professor de educação física estabelecer um princípio básico de atividades, com aquecimento, atividade principal e relaxamento, impondo novos desafios como superação de limites. As atividades propostas devem além de melhorar o condicionamento físico do autista, melhorar a integração social, diminuir padrões estereotipados e melhorar a concentração. Introduzir um autista em uma atividade física seja ela individual ou coletiva exige uma atenção especial do Professor de Educação Física. Esta dimensão de atuação da referida disciplina é dada a partir da Lei de Diretrizes e bases da Educação nº 9.394/96, que lhe confere um papel pedagógico formativo e informativo junto às crianças, jovens e adolescentes, em que o papel formativo diz respeito às contribuições relativas ao desenvolvimento físico, social e psicológico e o papel informativo refere-se à transmissão e produção do conhecimento, vinculado ao objeto de estudo da área, o desenvolvimento humano.

Ementa

Estruturação das aulas de Educação Física, baseadas no método teacch para autistas.

Programa

- Autismo
- Método Teacch
- Educação física adaptada

Referências

- NILSSON, Inger. **Introdução a educação especial para pessoas com transtornos de espectro autístico e dificuldades semelhantes de aprendizagem**. Disponível em: <http://www.ama.org.br>. Acesso em: 10/03/2015.
- ASSUMPÇÃO, Francisco B.; PIMENTEL, Ana Cristina M. **Autismo infantil**. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 10/03/2015.
- BORALLI, Eliana. **Autismo das questões teóricas à prática**. Paraná: Encoprint, 2007.
- MELLO, Ana Maria S. Ros. **Autismo: guia prático**. 2ª ed. São Paulo, Corde, 2001.
- FONSECA, Ana Maria. **Autismo Guia Prático**. Brasília: Corde, 2007.
- NUNES, Leila Regina D'Oliveira de Paula. **Linguagem e comunicação alternativa: uma introdução**. Rio de Janeiro, Dunya, 2004.
- SCHOPLER, E. Mesibov, G.B. **Autismo em adolescentes e adultos**. São Paulo: Corde, 1983.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.